Correção das páginas 48 até 52

1. Em 2015 e 2016, estudantes secundaristas de vários estados do país ocuparam escolas públicas para fazer certas reivindicações. O que você sabe sobre isso? Houve ocupações onde você mora? Quais eram as principais exigências dos alunos? Respostas pessoais.

2. Você se interessa pelos fatos da atualidade? Como os acompanha? Respostas pessoais.

3. Você acha que o mesmo fato pode ser apresentado de forma diferente por veículos de comunicação distintos? Explique. Respostas pessoais.

Página 49

1. O parágrafo inicial de uma notícia costuma conter suas informações básicas. Responda às seguintes perguntas sobre o fato noticiado usando trechos extraídos do primeiro parágrafo.

a. Quais pessoas desencadearam o fato?

"Estudantes e professores".

b. O que essas pessoas fizeram?

Essas pessoas "ocuparam [...] o Colégio Estadual Lyceu de Goiânia".

c. Quando isso aconteceu?

Aconteceu "ontem de manhã", ou seja, no dia 11 de dezembro de 2015, pela manhã.

d. Onde aconteceu?

No centro de Goiânia: "Goiânia, no Centro".

2. Outros dois dados importantes de uma notícia são: o motivo pelo qual as pessoas praticaram a ação e como elas fizeram isso. Transcreva os trechos do texto que fornecem essas informações.

O motivo da ocupação é que o grupo protestava "contra a transferência da gestão das unidades da rede estadual de ensino para Organizações Sociais (OSs) e também contra a militarização das escolas estaduais". A forma como a ocupação ocorreu é explicada no primeiro parágrafo ("No Lyceu, os manifestantes começaram a chegar por volta de 6 horas e logo fecharam a unidade") e também no segundo ("O movimento ocorre de maneira pacífica"). Professor: se achar conveniente, estimular os alunos a pesquisar sobre a gestão compartilhada e a militarização de escolas; depois, pedir a eles que expressem sua opinião sobre esses modelos de gestão escolar e busquem levantar hipóteses para explicar por que grupos de estudantes se opuseram a eles.

3. Qual é o objetivo do jornal ao reproduzir a nota da Secretaria de Educação, no final do texto?
Apresentar o outro lado da questão. Esse procedimento ajuda a construir o efeito de imparcialidade nos gêneros jornalísticos, como será explicado ao longo do capítulo.

4.Segundo o texto, já haviam acontecido duas ocupações na cidade (no Colégio Estadual José Carlos de Almeida e no Robinho Martins de Azevedo). No entanto, essa foi a primeira notícia a esse respeito que saiu no jornal.

- Levante hipóteses: qual critério o jornal usou para decidir que as ocupações mereciam virar notícia?

Possibilidades de resposta: Talvez o jornal só tenha resolvido noticiar as ocupações quando elas chegaram ao Colégio Lyceu, possivelmente porque ele está em uma região central, ou é mais conhecido e importante que as duas outras unidades (uma delas, inclusive, estava desativada). Ou talvez o jornal tenha percebido que o fenômeno das ocupações estava aumentando e não poderia permanecer ignorado.

5. Os verbos do primeiro e do segundo parágrafos estão flexionados em tempos diferentes. Identifique a diferença e explique por que ela ocorre.
A maioria dos verbos do primeiro parágrafo está flexionada no passado, principalmente no pretérito perfeito (*ocuparam*, *começaram*, *fecharam*). O motivo disso é que, nesse parágrafo, relata-se o que ocorreu no dia anterior. No segundo parágrafo são usados verbos no presente, porque o texto descreve a ocupação, que continuava a ocorrer no momento em que a notícia foi publicada. Se a escola já tivesse sido desocupada, todos os verbos estariam no passado.

6. Como se pode observar nesses exemplos e também no título da notícia lida ("Estudantes ocupam Colégio Lyceu"), os verbos dos títulos geralmente ficam no presente do Indicativo. Explique qual impressão sobre os fatos o emprego desse tempo verbal provoca no leitor.
O uso do presente do Indicativo, inclusive para referir-se a fatos pontuais já ocorridos (parede *desaba*), tem como objetivo dar ao leitor a impressão de que os fatos estão próximos do momento da leitura, ou seja, são atuais.

Página 50, 51 e 52

Volte à notícia "Estudantes ocupam Colégio Lyceu", lida no início do capítulo, e responda às perguntas a seguir.

1. Quais dos elementos estruturais do gênero estão presentes na notícia?
Retranca ("Cidades"), título ("Estudantes ocupam Colégio Lyceu"), intertítulo ("Outras ocupações"), foto e legenda.

2. Observe novamente a imagem que aparece na notícia e, considerando a intenção comunicativa desse gênero discursivo, explique por que as fotos usadas nas notícias não podem ser posadas.
Como dito em "Outros elementos estruturais da notícia", a foto funciona como um "testemunho visual dos fatos". Ela deve representar, portanto, um flagrante do

acontecimento. Além disso, uma foto posada não se adequaria à intenção da notícia de mostrar os fatos com objetividade, tais como aconteceram.

1. Releia estas frases da notícia sobre a ocupação da escola.

"Eles não deixaram professores e servidores administrativos da escola trabalhar."

"Uma prova que estava marcada para algumas classes ontem precisou ser suspensa por causa da ocupação."

"O movimento ocorre de maneira pacífica."

a. Imagine que você seja o editor no jornal e queira despertar nos leitores maior simpatia pelo movimento das ocupações. Qual ou quais dessas frases você omitiria?

As duas primeiras.

b. E se você quisesse despertar maior antipatia pelo movimento, qual ou quais frases omitiria?

A última.

2. A escolha dos verbos *ocupar* ou *invadir* também pode despertar maior ou menor simpatia do público quanto à atitude dos estudantes? Explique sua resposta.

Sim. O verbo *invadir* poderia despertar menor simpatia pelo movimento, pois sugere uma ação inapropriada e violenta. Em geral, é usado para designar a ação de bandidos ("ladrões invadem casa", por exemplo) ou de pessoas que entraram em um ambiente onde não eram autorizadas ("torcedores invadem o campo e tumultuam o jogo", por exemplo). Já o verbo *ocupar* indica a ação de alguém que está se fazendo presente em um lugar que é seu por direito.

3. Discuta com os colegas e o professor: qual é a relação entre esse trecho do manual e as observações que vocês fizeram nas questões anteriores? Depois da discussão, explique, por escrito, o que se pode entender por *objetividade* no jornalismo.

Resposta pessoal. Sugestão: Embora a objetividade total seja impossível no jornalismo, o profissional dessa área precisa ter bom senso e responsabilidade ao cumprir suas funções. Por mais que classificar certo movimento como "pacífico" ou "violento", por exemplo, exija certa dose de avaliação pessoal, o jornalista deve buscar distanciar-se da questão e trocar ideias com colegas, a fim de tornar sua avaliação o mais objetiva possível.